



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Renato Viero

BR.RS.AHMJSA.BMO.01.02.004.001.SIN

Entrevistado: Renato Viero

Entrevistadora: Sônia Storchi Fries

Tema: Associações e sociedades – Sindicatos

Data: 05 de janeiro de 2007

Local: Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami – Caxias do Sul

Origem familiar:

Renato Viero nasceu em Caxias do Sul, no dia 27 de outubro de 1935, filho dos imigrantes italianos Antônio Viero e Maria Pellin Viero. O pai faleceu quando o entrevistado tinha apenas seis anos. A mãe incrementava a renda familiar lavando roupa para fora. A família contava também com produção agrícola e um tambo de leite. O entrevistado colaborava realizando entregas às famílias vizinhas, à Mitra Diocesana e ao Colégio Nossa Senhora do Carmo.

Formação:

Estudou no Colégio Nossa Senhora do Carmo.

Atividades profissionais:

Atuava na área mecânica, no conserto de teares. Trabalhou na Tecelagem Marisa de 1953 a 1978, ano em que a empresa encerrou suas atividades.

Atuação política e militância sindical:

Participou da Juventude Operária Católica (JOC). Associou-se ao Sindicato da Fiação e Tecelagem em janeiro de 1960 e, posteriormente, foi convidado por Vitório Bálico para integrar a diretoria. Atuou junto a Percy Vargas de Abreu e Lima e Ernesto Bernardi. Foi tesoureiro da entidade em 1961. Em 1962 assumiu a presidência, onde permaneceu até 1988. Foi presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem em Porto Alegre – RS. No início de sua história, o Sindicato da Fiação e Tecelagem, fundado em 1934, era parte dos Sindicatos Reunidos. A criação dos Armazéns Populares da época, bem como da Farmácia Popular, deveu-se à atuação dos Sindicatos Reunidos. No dia 1º de maio de 1969, o sindicato organizou uma manifestação no Estádio Alfredo Jaconi. Viero participou do Conselho do Plano Diretor Urbano, de 1970, nos projetos de habitação popular. O sindicato foi atuante também no Conselho Municipal dos

Transportes em temas como transporte urbano e o direito a “passagens operárias”. Nomes do movimento sindical citados: Bruno Segalla, o Ernesto Bernardi, Abílio Osvaldo Webber, Ângelo Baretta, Ary Ribeiro de Lima.

Outros temas presentes na entrevista:

A presença da mulher nas tecelagens e a participação feminina nos sindicatos.

A atuação e a personalidade de Percy Vargas de Abreu e Lima.

A repressão e a atuação do sindicato após o Golpe Civil Militar (1964).

A intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos.

A crise no setor têxtil e o fechamento das empresas de Caxias do Sul.

A constituição de 1988 e a autonomia sindical.

As transformações do sindicalismo.